XLVI Congresso SPCir
Resumo Vídeo

ID Resumo: 17639065170
Capítulo: Outros

Tipo
Vídeo

Título
Tumor Fibroso Solitário - a propósito dum caso

Introdução
O tumor fibroso solitário (TFS) é um tumor raro originado das células mesenquimais, mais especificamente dos fibroblastos. Inicialmente descrito na pleura, hoje em dia sabe-se que pode surgir em qualquer parte do corpo. Geralmente é benigno, mas cerca de 10?20% podem ter comportamento maligno. Apresenta um crescimento lento e habitualmente é assintomático. O tratamento é cirúrgico, através da sua excisão com margens livres. A Radioterapia pode ser usada em casos não ressecáveis ou após cirurgia quando há risco de recidiva.

Material e Métodos
Doente de 77 Anos, com AP de VHB (> de 20 anos), HBP, status pós-excisão de melanoma do pé em 2009, entre outros, que no contexto de estudo imagiológico pelos seus antecedentes, apresentou uma massa com cerca de 2,5cm, infradiafragmático justa esplénico. Foi colocada a hipótese de paraganglioma, tendo sido excluida pela localização, ausência de produção de catecolaminas e de captação em PET DOTANOC.

Resultados
Submetido a biópsia guiada por TC- AP: TFS. Realizada excisão laparoscópica, que decorreu sem intercorrências, com confirmação histológica. Seguido em consulta, mantem-se assintomático e sem recidiva aos 6 meses.

Discussão
O TFS é uma neoplasia rara e frequentemente assintomática, tornando o diagnóstico pré-operatório desafiante, sobretudo em localizações extrapleurais. A confirmação histológica é essencial e a excisão cirúrgica completa continua a ser o tratamento de eleição. Apesar do bom prognóstico, é crucial manter seguimento prolongado devido ao risco de recidiva.

Hospital:
Autores: Inês Moreira Miguel Duarte Ângelo Daniel Jordão Luís Miranda